O Vereador **Fabio Alceu Fernandes**, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município de Araucária/PR e o Regimento Interno desta Casa de Leis, propõe:

PROJETO DE LEI Nº 83/2019

SÚMULA: "Denomina de Rua Pedro Silveira, logradouro público do Municipio de Araucária, conforme especifica".

Art. 1°. Fica, por esta Lei, denominado de **Pedro Silveira** logradouro público do Município de Araucária ainda não nominado.

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Solicitamos essa reivindicação, com base no pedido de moradores e familiares da região.

Filho de agricultores, nasceu em Araucária, mais precisamente na localidade Campina da Barra, área rural mantida até os dias atuais como propriedade da Família. Na adolescência, trabalhando na agricultura, trazia para o Hospital de Clínicas em Curitiba, através da estrada da Caximba e pela Av. Guaíra, atual Av. Kennedy, lenha para caldeira com carroção puxado por 3 parelhas de cavalos. Contava ele, que daí vinha sua paixão pelo clube Água verde, uma das origens do PARANÁ CLUBE, pois após efetuar descarga de lenha, parava pra jogar bola e dar água aos cavalos no bebedouro instalado para os animais na igreja do portão, onde hoje é a sede social do clube. Sede esta que ajudou a levantar, junto com seus irmãos, os muros com base de pedras quando residiu na Rua Alagoas na Vila Guaíra em Curitiba.

Também em Araucária, participou da construção do hospital das irmãs e do SOBA - Sociedade Operária Beneficente Araucária, levando areia do Rio Iguaçu de carroça para a construção dessas importantes instalações de nossa cidade.

Prestou o serviço militar no 5º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro onde hoje é o Shopping Curitiba. Mais tarde no ano de 1957, ingressou na POLICIA MILITAR, sendo

destacado de imediato para o sudoeste do Paraná para a cidade de Pato Branco, onde ascendia um conflito sem igual nas terras paranaenses, fruto de discórdia pela posse de terras entre COLONOS GAÚCHOS que atenderam um chamado do governo Federal para colonizar a região e as companhias colonizadoras que obtiveram autorização posterior do governo do estado para a venda dos lotes de terras.

Tão logo chegou em Pato Branco, foi destacado para a cidade de Santo Antônio do Sudoeste, sendo que, ali na localidade de Pranchita e de Pérola D'Oeste, ocorriam conflitos e assassinatos constantes, deferidos pelos jagunços pagos pelas companhias colonizadoras com o objetivo de expulsar os colonos gaúchos de suas terras.

Esse conflito, conforme relata a revista CRUZEIRO, teve repercussão internacional. A participação de **PEDRO SILVEIRA** é lembrada e registrada pelo escritor e historiador Nivaldo Passos Kruguer na obra "Sudoeste do Paraná - História de Bravura, Trabalho e Fé", onde o empresário de Capanema Sr. Desidério Casagrande relata as dificuldades da época e as ações dos 3 Pedros: Pedro Silveira, Pedro Santim e Pedro Pinto, durante o período conhecido na história paranaense como "A REVOLTA DOS COLONOS".

Nesse período conheceu e se casou com Noeli Giongo Guareschi, neta do fundador de Pranchita, o Sr. Julio Giongo. Em consequência do exercício da profissão de militar, foi comandante e atuou em várias cidades da fronteira, região onde teve 3 filhos, o primeiro nasceu na localidade de Pranchita, fronteira com a Argentina, Erivelto Luiz Silveira. Na cidade de Ampére nasceram o segundo filho Eriberto José Silveira, o qual acometido por meningite veio a falecer, e a caçula, Eriete Carmim Silveira.

Por longo tempo trabalhou no Município de Pérola D'Oeste na localidade de Conciolândia, também atuou nos municípios de Planalto e Capanema, esse último onde veio a se aposentar.

Aposentado, retornou a cidade de Araucária, onde residiu no Jardim Iguaçu, sendo um dos primeiros moradores. Mais tarde foi pra Campina da Barra residir e trabalhar numa área rural de sua propriedade, a qual é mantida até os dias de hoje pela família, vindo a falecer em 2004.

Deixou seus descendentes diretos:

- Filhos:

- Erivelto Luiz Silveira, atua há 35 anos na Companhia de Saneamento do Paraná- SANEPAR, como Hidrogeólogo onde também exerceu vários cargos gerenciais e foi Diretor de Meio Ambiente.

- Eriete Carmim Silveira, atua como empresária na cidade de Araucária.

Netos:

- Natália Vogt Silveira Czarneski, casada, advogada, atua e reside em Araucária.

- Pedro Henrique Vogt Silveira, geólogo e mestre em engenharia mineral, atua na Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar e reside em Araucária.

- André Augusto Guareschi Teubner, administrador e graduando em Direito.

- Ana Vitória Silveira Ribeiro, advogada, atua e reside em Araucária.

Bisnetos

- Vitor Silveira Ribeiro Hinça.

- Cecilia Vogt Silveira Czarneski.

Câmara Municipal de Araucária, 13 de Agosto de 2019.

Fabio Alceu Fernandes
VEREADOR